



Tradução em português da cópia na língua original
Ler atentamente antes da utilização

PT

831086700

rev. 1.0

12/04/2024

Manual de instalação, utilização e manutenção

FOGÃO A PELLET
SILENCE PLUS / TRINITY PLUS



ÍNDICE

1 SEGURANÇA DO PRODUTO	3
2 MANUSEAMENTO E DESEMBALAGEM	8
3 REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO	8
4 INSTALAÇÃO	10
4.1 CANO DE CHAMINÉ	10
4.2 CHAPÉU DE CHAMINÉ	11
4.3 TIRAGEM	12
4.4 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA	12
4.5 SALAMANDRAS HERMÉTICAS	13
4.6 LOCAL DE INSTALAÇÃO	14
4.7 LIGAÇÃO AO CANO DE CHAMINÉ	15
4.8 EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO	16
4.9 LIGAÇÃO ELÉTRICA	17
4.10 CONEXÃO HIDRÁULICA	17
4.11 LIGAÇÃO DE CANALIZAÇÕES	17
4.12 ENCHIMENTO DO DEPÓSITO DE PELLETS	17
5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO	18
5.1 SILÊNCIO MAIS, TRINDADE MAIS	18
5.2 DADOS TÉCNICOS	18
5.3 DETALHES DO PRODUTO	20
6 UTILIZAÇÃO DO PRODUTO	20
6.1 CONTROLE DE RÁDIO	20
6.2 FUNÇÕES DO UTILIZADOR	22
6.3 ALARMES	24
7 LIMPEZA E MANUTENÇÃO	26
8 ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES	28
9 MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL	30
10 ATESTADO DE INSTALAÇÃO E ENSAIO	31
11 GARANTIA	32

1 SEGURANÇA DO PRODUTO



As salamandras são fabricadas em conformidade com o Regulamento dos Produtos de Construção da UE 305/2011, EN13240 (salamandras a lenha) EN 14785 (salamandras a pellets e salamandras de aquecimento de água a pellets) EN 303-5:2012 (caldeiras a pellets) utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar a sua salamandra ao máximo, aconselha-se a seguir as instruções presentes neste folheto.

Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.

Por amostragem, alguns produtos são submetidos a ensaio interno antes do envio, portanto, é possível encontrar resíduos no seu interior.

O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir uma utilização mais segura e evitar danos em pessoas, coisas ou peças da própria salamandra.

SIMBOLOGIA DO MANUAL

	ATENÇÃO	Indica operações perigosas para o utilizador e para o produto.
	INFORMAÇÕES	Indica informações importantes que o utilizador deve realizar para o bom funcionamento do produto.



ATENÇÃO

Guardar o manual de instruções para referências futuras para qualquer necessidade ou esclarecimento entrar em contacto com o revendedor autorizado



INFORMAÇÕES

Os pellets a serem utilizados são os seguintes:

As salamandras a pellets funcionam exclusivamente com pellets (pastilhas) de várias origens de madeira em conformidade com a norma

DIN plus ou EN plus 14961-2 A1 (UNI EN ISO 127225-02:2014) ou PEFC/04-31-0220 ONORM M7135 ou com as seguintes características:

Potência calorífica mín. 4,8 kWh/kg (4180 kcal/kg)

Densidade 630-700 kg/m³

Humidade máx. 10% do peso

Diâmetro: 6 ±0,5 mm

Percentagem de cinzas: máx. 1% em peso

Comprimento: mín. 6 mm - máx. 30 mm

Composição: 100% de madeira não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias aglutinantes e sem casca, conforme aos regulamentos em vigor.



AVISO

Conservar os pellets em local fresco e seco; a conservação em locais demasiado frios ou húmidos pode comportar uma redução da potência térmica da salamandra. Prestar particular atenção ao armazenamento e à movimentação dos sacos de pellets para evitar o seu esfrelamento e a consequente formação de serradura.

O combustível apresenta-se na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6-7 mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a salamandra foi fabricada e calibrada para queimar pellets compostos por vários tipos de madeira prensada, respeitando os regulamentos de proteção do meio ambiente.

A passagem de um tipo de pellets para outro pode causar uma pequena variação ao nível do rendimento, às vezes nem sequer perceptível. Essa variação pode ser resolvida aumentando ou diminuindo em apenas um grau a potência de utilização.



AVISOS DE SEGURANÇA

Ler atentamente o manual:

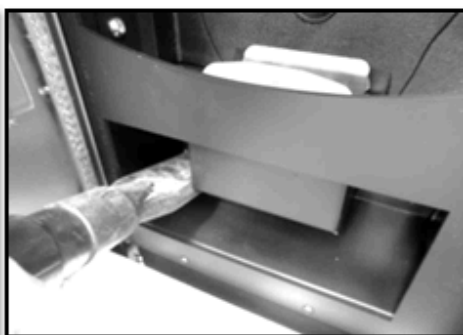
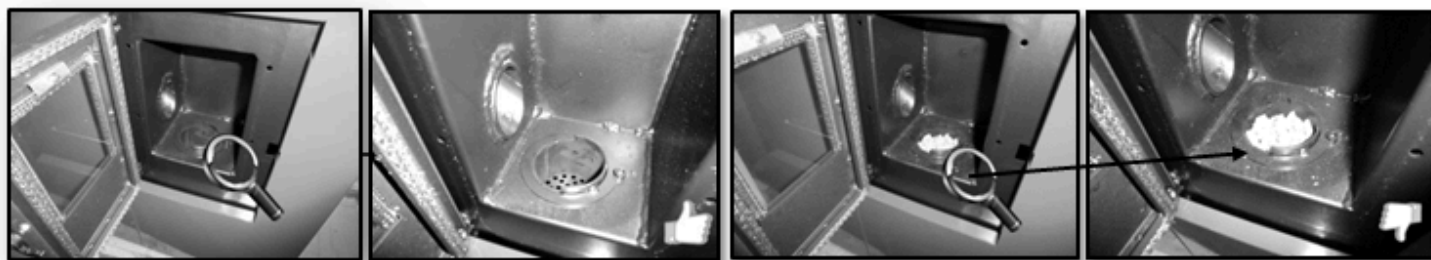
- Ler atentamente o manual
- A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por danos em pessoas e / ou bens ou pelo mau funcionamento da salamandra resultante do incumprimento do disposto neste Manual de Instruções
- A garantia terá a duração de 01 ano para os operadores profissionais e de 02 anos para os consumidores.
- A instalação da salamandra deve ser realizada por pessoal competente e de acordo com os regulamentos vigentes no país em que se encontra.
- Em caso de falha de acendimento ou blackout elétrico, antes de repetir o acendimento, deve-se **ABSOLUTAMENTE ESVAZIAR O BRASEIRO**. A inobservância deste procedimento pode inclusive causar a quebra do vidro da porta.
- **NÃO INTRODUIZIR MANUALMENTE** os pellets no braseiro para ajudar a salamandra a acender.
- Em caso de comportamento anômalo da chama, ou em qualquer caso, **NUNCA DESLIGAR** a salamandra cortando a alimentação elétrica; usar sempre a tecla de desligar. Cortar a energia elétrica significa não dar a possibilidade de evacuação aos gases de combustão.
- Caso a fase de acendimento se prolongue (pellets húmidos, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumo em excesso no interior da câmara de combustão, convém abrir a porta para ajudar à sua evacuação, mantendo-se numa posição de segurança.
- **É muito importante utilizar PELLETS DE BOA QUALIDADE E CERTIFICADOS. A utilização de pellets de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, quebras de peças mecânicas pelas quais a empresa não assume responsabilidade.**
- **A limpeza de rotina (braseiro e câmara de combustão) DEVE SER FEITA DIARIAMENTE. A empresa não se responsabiliza em caso de anomalias devidas à falta de limpeza.**
- A combustão de lixo, em particular de materiais plásticos, danifica a salamandra ou a caldeira e a chaminé, e é proibida pela lei contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o fogo ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir no aparelho uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no manual.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o produto com a porta aberta ou com o vidro quebrado.
- Não utilizar o aparelho como estendal de roupa, superfície de apoio, escada etc.
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho se não for certificada como estanque.



NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA

Ler atentamente o manual:

- Utilizar esta salamandra somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo fabricante pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para ter a garantia de que não brincam com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou a formação necessária para a utilização do aparelho.
- Desligar a alimentação da rede em caso de inatividade ou limpeza.
- Para desligar a salamandra, colocar o interruptor na posição O e retirar a ficha da tomada. Remover do plugue.
- Nunca fechar as aberturas para entrada de ar comburentes e para a saída de fumos.
- Não tocar na salamandra com as mãos molhadas; pois está mesmo equipada com componentes elétricos.
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou em qualquer caso por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não o dobrar.
- O uso de extensões elétricas não é recomendável, pois a extensão pode sobreaquecer-se e provocar risco de incêndio. Nunca utilizar uma extensão para ligar mais do que um aparelho.
- Durante o funcionamento normal, algumas peças da salamandra, como a porta, o vidro e a maçaneta, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contacto da pele não protegida com a superfície quente.



ATENÇÃO

DURANTE O FUNCIONAMENTO, NÃO TOCAR sem as devidas proteções na PORTA DE FOGO, no VIDRO, na MAÇANETA OU no TUBO DE DESCARGA DE FUMOS: o forte calor desenvolvido pela combustão dos pellets sobreaquece-os!

- Manter os materiais inflamáveis, como móveis, almofadas, cobertores, papéis, roupas, toldos e outros objetos similares, a uma distância de 1,5 m da parte frontal e a 30 cm das laterais e da parte traseira.
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a salamandra estiver coberta ou em contato com materiais inflamáveis, incluindo toldos, cortinas, cobertores etc. **MANTENHA O PRODUTO LONGE DE TAIS MATERIAIS.**
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou noutros líquidos.
- Não usar a salamandra em ambientes empoeirados ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, numa oficina ou garagem).
- Uma salamandra tem no seu interior peças que geram arcos elétricos ou faíscas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas imediações de banheiras, chuveiros, lavatórios ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; Não utilizar ao ar livre.
- Não tentar reparar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo utilizador.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção e operar apenas com a salamandra fria.
- **EXTRAIR SEMPRE A FICHA QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO.**



ATENÇÃO

Estas salamandras funcionam exclusivamente com pellets e caroços, se a salamandra estiver preparada; **NÃO USE COMBUSTÍVEIS DIFERENTES:** qualquer outro material será queimado, causando falhas e o mau funcionamento do aparelho.



ATENÇÃO

Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellets.

- A fornalha deve ser mantida fechada, exceto durante o reabastecimento e na remoção de resíduos, para evitar a saída de fumos.
- Não acender ou desligar a salamandra de modo intermitente, pois ela está dotada de componentes elétricos e eletrónicos que se podem danificar.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças sobressalentes originais recomendadas pelo fabricante.
- É importante que o transporte da salamandra seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados os deslocamentos imprudentes e os choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam libertados maus odores devidos à secagem da tinta das peças metálicas. Isto não comporta nenhum perigo, e é suficiente arejar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a resistência máxima e as características químico-físicas definitivas.
- Para reabastecer o depósito, basta levantar a tampa de acesso e despejar os pellets, mesmo com a máquina ligada, tendo o cuidado de enquadrar o próprio depósito. Recomenda-se a utilização de um apanhador (pá) para não espalhar os pellets. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o sem-fim se descarregue totalmente até que a máquina se desligue; para a reiniciar e a repor nas condições ideais, pode ser necessário fazer dois acendimentos, visto que o sem-fim é particularmente longo.
- Não utilizar o produto no caso da quebra do vidro após uma colisão acidental.
- É ainda possível que o produto sofra ligeiras deformações, visto que a estrutura é em aço; assim, podem-se ouvir leves ruídos ou estalos. Isso é absolutamente normal e não deve ser considerado um defeito.



ATENÇÃO

Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte dos fumos de combustão pode libertar-se no ambiente.



ATENÇÃO

Sendo uma aparelhagem para aquecimento, a salamandra apresenta superfícies muito quentes. Precisamente por esse motivo, recomenda-se o máximo cuidado durante o funcionamento.



ATENÇÃO: COM A SALAMANDRA ACESA

- nunca se deve abrir a porta;
- não se deve tocar no vidro da porta, pois está muito quente;
- deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- não se deve tocar na descarga dos fumos;
- não se deve atirar nenhum tipo de líquido para o interior da fornalha;
- nenhuma manutenção deve ser feita sem que a salamandra esteja fria;
- nenhum tipo de intervenção deve ser feito, senão por pessoal qualificado;
- deve-se respeitar e seguir todas as indicações existentes neste manual.



DISPOSITIVO ANTIEXPLOSÃO

Alguns produtos estão equipados com dispositivos de segurança antiexplosão. Antes de ligar o produto ou de qualquer maneira depois de cada limpeza, verificar atentamente se o dispositivo está corretamente posicionado. O dispositivo encontra-se na parte superior da porta da fornalha



ATENÇÃO

Caso o dispositivo não esteja posicionado corretamente, a combustão e a eficiência do produto serão comprometidas.

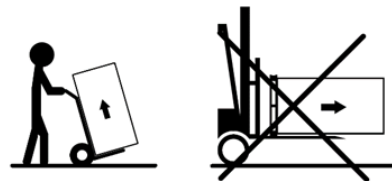
2 MANUSEAMENTO E DESEMBALAGEM



ATENÇÃO

A descarga do produto deve ser efetuada com meios de elevação adequados e com características conformes ao peso do produto. O operador deve garantir que, ao descarregar ou ao içar o produto, não haja pessoas ou coisas nas redondezas. Ao desembalar, tentar não danificar o produto com objetos cortantes ou instrumentos contundentes. Manter a embalagem fora do alcance das crianças. Prestar atenção ao equilíbrio do produto dadas as suas dimensões e peso.

i **INFORMAÇÃO:**
Não colocar o produto horizontalmente durante o transporte. Desapertar os parafusos dos suportes que prendem o produto à palete e colocá-lo no ponto dedicado, prestando atenção a quaisquer impedimentos que obstaculizem a instalação ou danifiquem o produto. Utilizar um elevador ou porta-paletes para separar o aparelho da palete de transporte, através da respetiva abertura na base do mesmo.



INSTRUÇÕES PARA A ELIMINAÇÃO DO PRODUTO E DA EMBALAGEM

	A presença deste símbolo aplicado no produto determina que o mesmo NÃO é um resíduo a ser considerado genérico, pelo contrário deve ser abatido e eliminado respeitando as normas vigentes no respetivo país, assegurando-se que os centros de recolha adequados estejam de acordo com a lei quer em termos de segurança quer no respeito e proteção do meio ambiente. O proprietário é o responsável pela eliminação e, para não incorrer em sanções ou consequências negativas para o meio ambiente e a saúde, aconselhamos a entrar em contacto diretamente com a Administração Municipal, o organismo local para a eliminação dos resíduos ou o revendedor, para obter mais informações sobre os locais e métodos de recolha. A eliminação adequada dos resíduos é importante não só para o ambiente e para a saúde dos cidadãos, mas também porque permite a recuperação de materiais de forma a ter uma poupança significativa de energia e de recursos.
PEÇAS METÁLICAS	Entregar num centro de recolha apropriado no setor dos Metais.
PEÇAS ELÉTRICAS	Para uma eliminação adequada dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), consultar a Diretiva REEE 2012/19/UE.
OUTRAS PEÇAS	Entregar num centro de recolha apropriado caso se trate de resíduo não reciclável.
CINTA	Recolha seletiva (SECA) ou entregar num centro de recolha apropriado.
PALETE DE EMBALAGEM	Entregar num centro de recolha apropriado no sector da madeira.
SACO e EMBALAGEM DE PLÁSTICO	Recolha seletiva (PLÁSTICO) ou entregar num centro de recolha apropriado.
POLIESTIRENO	Recolha seletiva (SECA) ou entregar num centro de recolha apropriado.

3 REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO



INTRODUÇÃO:

É PROIBIDA A INSTALAÇÃO COM A DESCARGA DE FUMOS PELA PAREDE; A DESCARGA DE FUMOS DEVE SER FEITA PELO TETO, CONFORME PREVISTO NAS NORMAS NACIONAIS. A EVA STAMPAGGI SRL NÃO ASSUME QUALQUER RESPONSABILIDADE POR DANOS PESSOAIS E/OU MATERIAIS CAUSADOS PELA INOBSERVÂNCIA DO PONTO EVIDENCIADO ANTERIORMENTE PARA PRODUTOS INSTALADOS EM NÃO CONFORMIDADE. DEVE INSTALAR A SALAMANDRA SEGUINDO AS NORMAS EM VIGOR NO SEU PAÍS.

Por exemplo, na Itália está em vigor a norma UNI 10683, que prevê 4 pontos:

- 1 atividades preliminares - da competência e responsabilidade do revendedor / instalador no momento da vistoria ao local antes da instalação final. As atividades preliminares incluem:
 - a verificação da adequação do local de instalação;
 - a verificação da adequação do sistema de evacuação de fumos;
 - a verificação da adequação das entradas de ar externas;
 - Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar em segurança correspondente com as suas características técnicas. As condições de segurança devem ser avaliadas com uma vistoria preventiva ao local. As salamandras e as lareiras são sistemas de aquecimento que devem ser instalados com segurança e conforme previsto pelo fabricante!
- 2 instalação - da competência do instalador. Nesta fase, são levadas em consideração a instalação do produto e do sistema de evacuação dos fumos e ponderadas as temáticas relacionadas com:
 - distância de segurança de materiais combustíveis;
 - execução de chaminés, condutas de fumo, sistemas entubados e chapéus de chaminés.

- 3 emissão de documentação complementar - da competência do instalador. A emissão da documentação técnica deve incluir:
- Folheto de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (por exemplo, condutas de fumo, chaminé etc.);
 - fotocópia ou fotografia da placa da chaminé;
 - folheto do sistema (quando previsto);
- 4 verificação e manutenção - da competência do encarregado da manutenção que se deverá encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante a sua utilização ao longo do tempo. O operador encarregado da verificação e da manutenção dos sistemas para a climatização no inverno e no verão, executa as ditas atividades com mestria, respeitando as normas em vigor. No final dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação, relativo às tipologias e potencialidades do sistema, a ser entregue ao sujeito que assina a cópia de receção e de tomada de conhecimento.
- Além do que está especificamente previsto nos seguintes parágrafos deste Manual de Instruções, o Comprador deve cumprir os seguintes requisitos mínimos de instalação:
- a) Não inverter ou colocar a salamandra horizontalmente de lado;
 - b) A alimentação da salamandra deve ser adequada ao tamanho do compartimento onde deverá ser instalada e a entrada de ar externo deve ser feita no ambiente;
 - c) A montagem do cano de chaminé deve ser realizada com mestria e de acordo com as normas europeias (UNI 10683) e nacionais, os regulamentos locais e as especificações técnicas e os avisos contidos neste Manual de Instruções;
 - d) A ligação da saída dos fumos ao cano de chaminé deve ser feita através de uniões telescópicas;
 - e) O diâmetro do cano de chaminé deve ser inferior a 150 mm;
 - f) A ligação ao cano de chaminé deve ser feita com uma união de inclinação inferior a 45°;
 - g) Deverá ser realizado um isolamento adequado do cano de chaminé;
 - h) A inclinação mínima da secção horizontal deverá ser igual a 5%
 - i) Deverá ser feita uma impermeabilização da chaminé e/ou do cano de chaminé;
 - j) O cano de chaminé não deverá ter mais de duas mudanças de direção;
 - k) A extração dos fumos deverá ser feita diretamente no cano de chaminé;
 - l) A conduta dos fumos deverá ter comprimento inferior a 6,0 m de antes do cano de chaminé, com uma secção horizontal máxima de 3,0 m;
 - m) A conduta dos fumos e do cano de chaminé não devem restringir-se em largura, em relação ao diâmetro inicial, por todo o comprimento. O diâmetro inicial deve ser entendido como o da saída dos fumos do corpo da salamandra;
 - n) O valor mínimo da abertura da conduta de ventilação deverá ser igual a 80 cm²;
 - o) Deverá ser respeitada a distância das paredes inflamáveis, conforme prescrito na “placa de dados da salamandra”;
 - p) A limpeza do braseiro deve ser feita antes de cada ignição da salamandra.



ATENÇÃO

O Comprador não deve fazer quaisquer alterações estruturais na salamandra e não deve fazer quaisquer alterações de funcionamento na placa elétrica.

A instalação e ligação devem ser realizadas ao cuidado do Comprador e por meio de pessoal técnico qualificado, em conformidade com as regulamentações europeias (UNI 10683) e nacionais, com os regulamentos locais e com as instruções de montagem contidas neste Manual de Instruções.

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta, por danos em pessoas ou bens resultantes da inobservância das disposições legais, instruções de montagem, avisos e regras gerais de segurança supramencionadas indicadas neste Manual de Instruções.

O incumprimento dos requisitos de instalação e/ou a adulteração da salamandra podem resultar em: potência inadequada e/ou comportamento anormal do produto, má tiragem de fumos, entupimento do braseiro, combustão lenta, incêndio do depósito, sobreaquecimento e perigo de incêndio da salamandra, perigo de incêndio da conduta de fumos e falta de oxigénio no ambiente onde a salamandra está colocada.

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e/ou civil, direta e/ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados a pessoas ou bens resultantes da inobservância dos requisitos de instalação da salamandra e/ou adulteração da mesma.

O Comprador deverá solicitar e guardar a certificação de conformidade da instalação e da ligação da salamandra, conforme às disposições da lei. Na ausência de tal certificação, a EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, resultantes da utilização do produto.



ATENÇÃO

No caso de falta de acendimento ou de corte de energia, é necessário esvaziar o braseiro antes de repetir a operação. A inobservância deste procedimento pode resultar na quebra do vidro da porta.

4 INSTALAÇÃO

4.1 CANO DE CHAMINÉ

i A produção de salamandras é sempre necessária com rendimentos mais elevados, pelo que se torna essencial realizar instalações conforme a lei. Se o cano de chaminé passar em ambientes não aquecidos, deve ser taxativamente isolado para uma combustão correta.

A chaminé é um dos elementos essenciais para o bom funcionamento da salamandra. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.

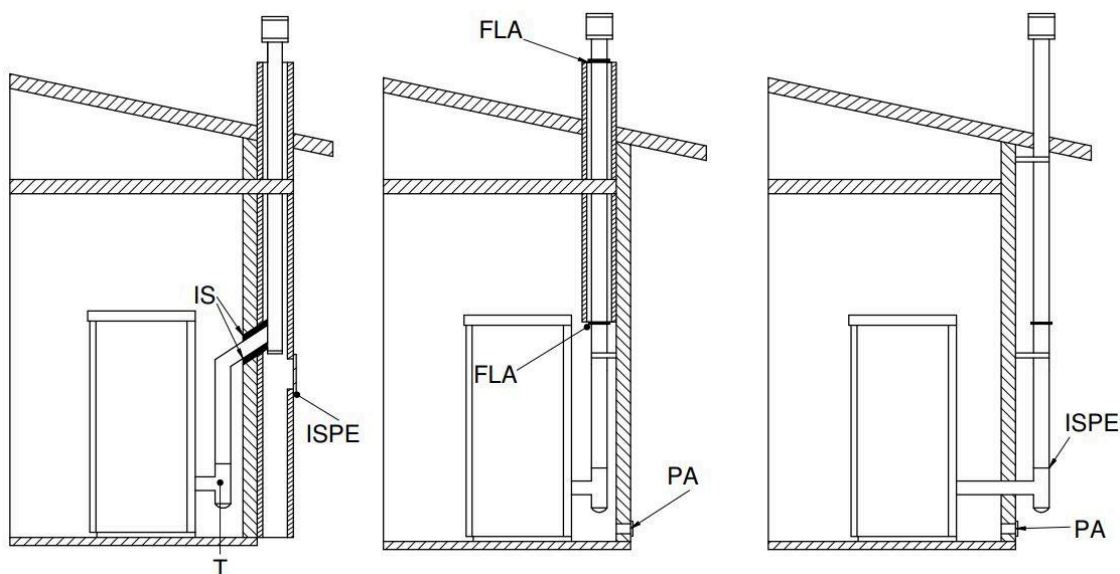
- Para facilitar a ligação à chaminé rígida em aço, recomenda-se o uso das respetivas uniões telescópicas que, além de facilitar esta operação, também compensam a expansão térmica da fornalha e do próprio cano de chaminé.
- Aconselha-se prender o cano de chaminé ao terminal da salamandra com silicone resistente a altas temperaturas (1000 °C). Caso o bocal do cano de chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída dos fumos da fornalha, a sua ligação deve ser executada utilizando a respetiva união inclinada. A inclinação com relação à vertical não deve nunca ser superior a 45° e não devem existir estrangulamentos.
- Em caso de passagem através de pavimentos, é necessário interpor uma manga isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar o cano de chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos fumos para otimizar a tiragem, evitar as condensações e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes do cano. Utilizar, para este efeito, materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- O cano de chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos e não deve ter mudanças de direção em número superior a duas.
- A utilização de tubos de metal flexíveis de parede dupla em aço certificado é permitido quando não for possível a instalação com um tubo rígido. Não é permitida a utilização de tubos metálicos de alumínio flexíveis e extensíveis.



ATENÇÃO

O sistema flexível só pode ser utilizado dentro da chaminé para a secção vertical e deve ser fixado a um união em T rígida, não utilizar para a conduta de fumo.

CANO DE CHAMINÉ EXISTENTE E CANO DE CHAMINÉ EXTERNO



Legenda: IS - Isolante; ISPE - Inspeção; T - Conexão em T; FLA - Flange de fechamento hermético; PA - Entrada de ar externo

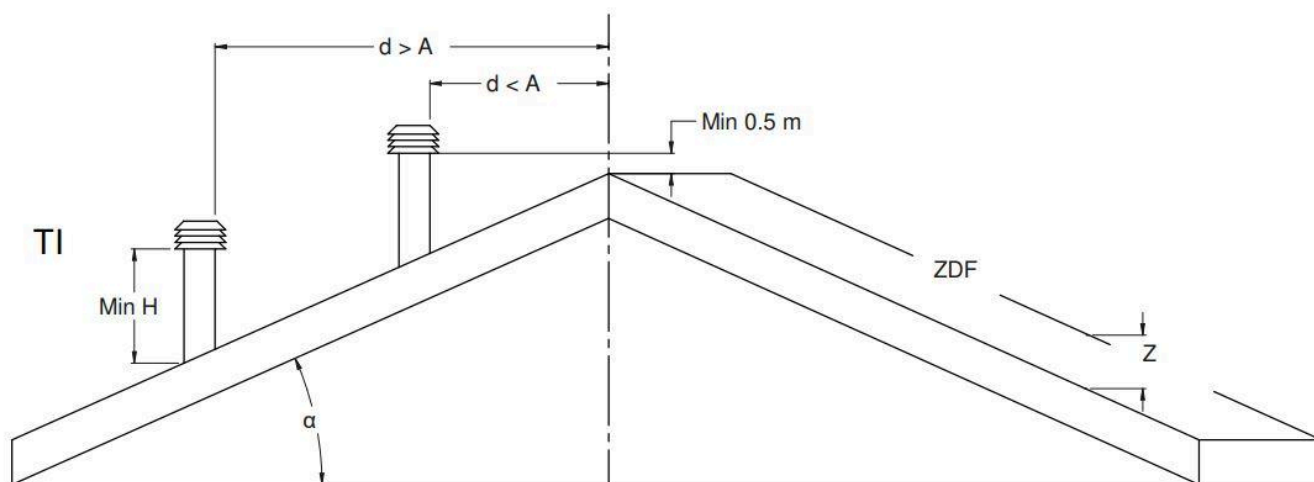
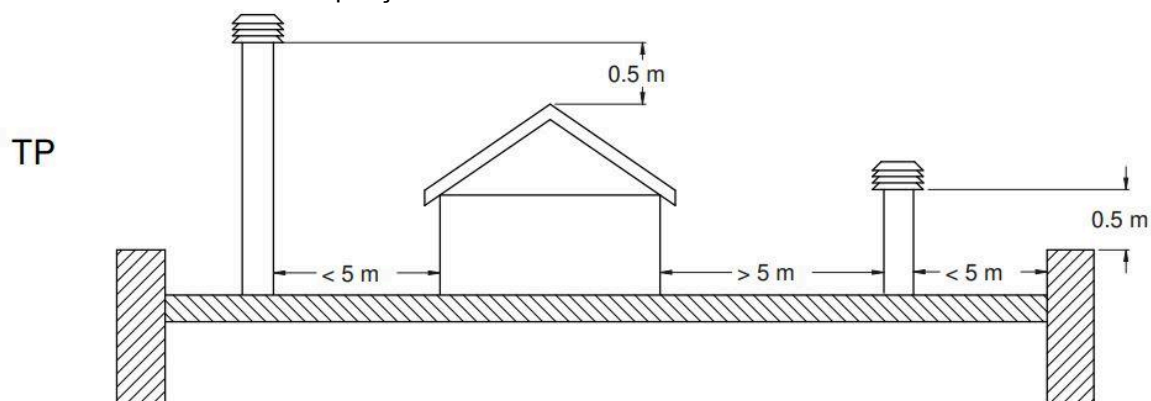
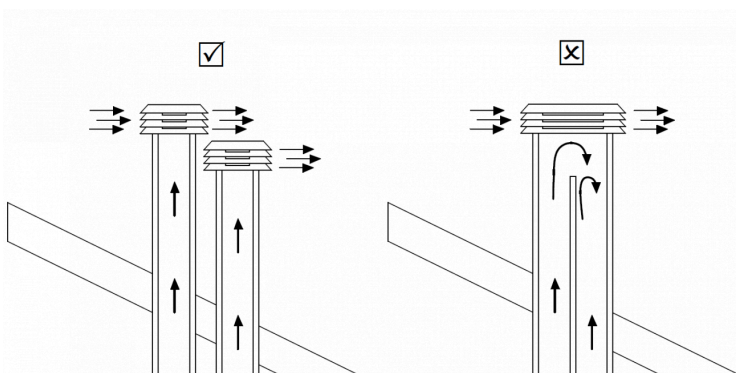
TIPOS DE CANOS DE CHAMINÉ

	Cano de chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400 °C. Eficiência ótima.		Chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.
	Chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.		Devem ser evitados os canos de chaminé com secção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre

4.2 CHAPÉU DE CHAMINÉ

A instalação correta do chapéu de chaminé permite otimizar o funcionamento da salamandra. O chapéu de chaminé antivento deve ser composto por uma série de elementos para que a soma da sua secção, na saída, seja sempre o dobro com relação ao cano de chaminé. O chapéu de chaminé deve ser posicionado de modo a superar a cumeeira do teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento. Os chapéus de chaminé devem:

- ter uma secção de saída útil pelo menos igual ao dobro da do cano de chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser fabricados de modo a assegurar a evacuação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de qualquer direção.
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.



Legenda: TP - telhado plano; TI - telhado inclinado; d - distância; ZDF - zona de refluxo

Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo da cumeeira A [m]	Altura mín. da desembocadura a partir do teto $H_{mín.} = Z + 0,50$ m	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

4.3 TIRAGEM

Os gases que se formam durante a combustão quando se aquecem sofrem um aumento de volume e, conseqüentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar envolvente mais frio.

Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, dita depressão térmica, que é maior quanto mais alto for o cano de chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.

A tiragem do cano de chaminé deve ser capaz de superar todas as resistências do circuito de fumos, de modo que os fumos produzidos, dentro da salamandra durante a combustão, sejam aspirados e dispersos na atmosfera através da conduta de descarga e do próprio cano de chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento da chaminé – chuva, névoa, neve, altitude –, mas o mais importante deles é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia conforme se trate de vento ascendente, horizontal ou descendente:

- Um vento ascendente tem sempre o efeito de aumentar a depressão e, portanto, a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do chapéu da chaminé.
- Um vento descendente tem sempre o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

O excesso de tiragem provoca um sobreaquecimento da combustão e, conseqüentemente, uma perda de eficiência da salamandra.

Parte dos gases de combustão, juntamente com pequenas partículas de combustível, são aspirados para o cano da chaminé antes de serem queimados, diminuindo a eficiência da salamandra, aumentando o consumo de pellets e provocando a emissão de fumos poluentes.

Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devida ao excesso de oxigênio, desgasta a câmara de combustão prematuramente. Uma fraca tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a salamandra, produz retornos de fumo ao ambiente, diminuindo a sua eficiência, e provoca perigosas incrustações no cano da chaminé.

Para obviar uma tiragem excessiva, é aconselhável utilizar um Regulador de tiragem (ver a figura ao lado).



4.4 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA

Paradoxalmente, as salamandras de grande eficiência podem tornar o trabalho da chaminé mais difícil.

O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos fumos da combustão.

Agora, a eficiência de uma salamandra é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido: segue-se que quanto maior é a eficiência da salamandra, mais "frios" são os fumos residuais da combustão e, conseqüentemente, tanto menor é a "tiragem".

Uma chaminé tradicional, de concepção e isolamento aproximados, funciona muito melhor a serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma salamandra de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os fumos.

Assim, adquirir uma salamandra de qualidade significa muitas vezes precisar intervir na chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com sistemas antigos, para o isolar melhor.

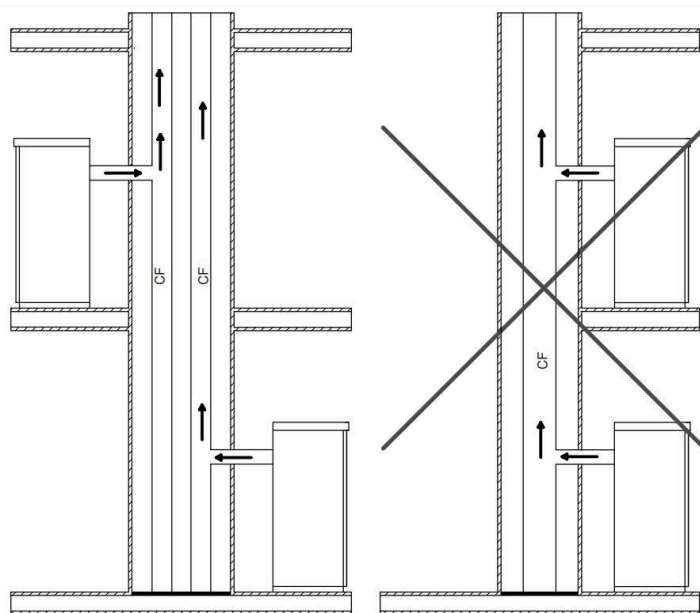
Se a salamandra não se aquece ou faz fumo, é sempre devido a uma má tiragem.

Um erro comum é o de ligar o tubo da salamandra a uma chaminé existente, deixando que esta permaneça ao serviço juntamente com o sistema antigo. Deste modo, dois sistemas a combustível sólido são unidos ao mesmo cano de chaminé – o que é incorreto e perigoso.

Se os dois sistemas forem usados contemporaneamente, a carga total dos fumos pode ser excessiva para a seção existente da chaminé, provocando retornos de fumo. Se for usada apenas uma salamandra, o calor dos fumos provoca, sim, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará ar frio também pela abertura do sistema desligado, arrefecendo novamente os fumos e bloqueando a tiragem.

Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, podem interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos fumos de combustão.

Legenda: CF - Cano de chaminé




ATENÇÃO

Ler atentamente o manual:

Antes de prosseguir com a instalação, é necessário respeitar as seguintes indicações: Escolher um ponto definitivo onde colocar a salamandra e, então:

- Prever a ligação ao cano da chaminé para a extração dos fumos.
- Prever a entrada de ar externo (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local onde a salamandra será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem verificar-se anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a salamandra no pavimento numa posição vantajosa para a ligação com o cano de chaminé e nas proximidades da entrada de "ar de combustão".
- O aparelho deve ser instalado num pavimento com capacidade de carga adequada: se a construção existente não satisfizer este requisito, devem ser tomadas medidas apropriadas (por ex., placa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que se possam incendiar, se expostas a um calor excessivo. Os pavimentos de madeira ou em material inflamável devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um fácil acesso para a limpeza do aparelho em si, dos tubos de gás de descarga e da chaminé.
- **O aparelho não é adequado para a instalação em cano de chaminé partilhado.**
- Durante o seu funcionamento, a salamandra retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo à altura do tubo localizado na sua parte traseira. Os tubos a serem utilizados para a descarga de fumos devem ser tubos apropriados para salamandras a pellets, fabricados em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e as respetivas vedações
- A entrada de "ar de combustão" deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a secção mínima.

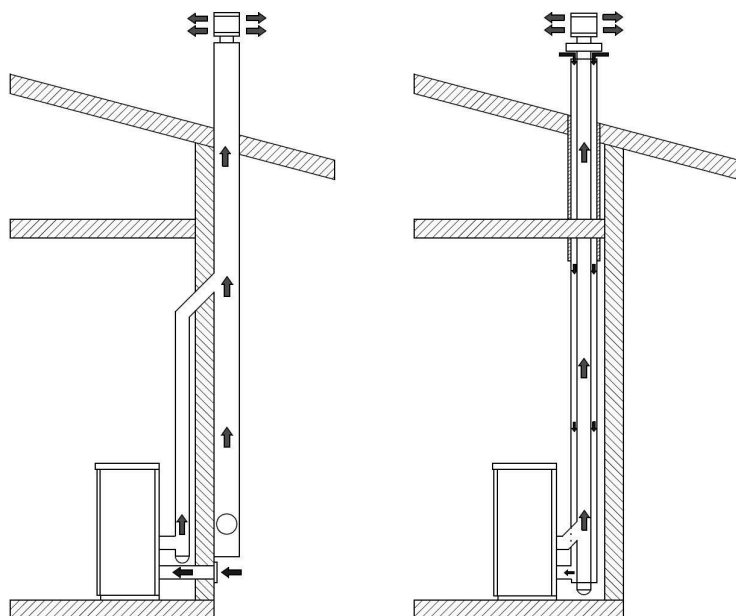
4.5 SALAMANDRAS HERMÉTICAS

 Informações sobre salamandras herméticas:

As salamandras herméticas retiram o ar da combustão e da limpeza do vidro diretamente do exterior, não da sala em que estão instaladas, desde que corretamente conectadas por meio de um tubo de aspiração, garantindo que o oxigénio do ambiente não seja consumido. Utilizando tubos coaxiais, o ar será pré-aquecido e contribuirá para uma melhor combustão e menos emissões na atmosfera. Ideais para as casas passivas, garantem o maior conforto a baixo custo. Se não for instalada com a entrada de ar externo, a salamandra funcionará na mesma.

Utilizando tubos coaxiais, o ar será pré-aquecido e contribuirá para uma melhor combustão e uma menor emissão na atmosfera.

Em qualquer caso, cumprir as disposições nacionais para a instalação com tubos coaxiais.



4.6 LOCAL DE INSTALAÇÃO



ATENÇÃO

Ler atentamente o manual:

- Quando a salamandra está acesa, pode causar depressão no compartimento onde está instalada; portanto, não devem coexistir outros aparelhos de chama solta no mesmo compartimento, são exceções apenas as caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburente, que deve ser trazido do exterior ou de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extractores ou locais sem ventilação).
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho.
- Desembalar a salamandra prestando atenção para não amassar o produto no momento de desembalar.
- Verificar os pés da salamandra e regulá-los de modo que a salamandra fique estável.
- Posicionar a salamandra de modo que a porta e as eventuais portinholas não choquem contra as paredes.
- Após ligar a salamandra à entrada de ar comburente, ligar a união ao cano da chaminé.



ENTRADA DE AR PRIMÁRIO

No respeito pelos atuais regulamentos para a instalação, a salamandra deve ser colocada num local ventilado onde afluja ar suficiente para lhe garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento.

O compartimento deve ter uma volumetria não inferior a 20 m³ e, para garantir uma boa combustão (40 m³/h de ar), é necessária uma "entrada de ar de combustão", que deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grelha, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a secção mínima.



ATENÇÃO

Ler atentamente o manual:

- Quando a salamandra está acesa pode causar depressão na sala onde está instalada; portanto, na mesma sala, outros aparelhos de chama solta não devem coexistir (exceto caldeiras do tipo c (estanques), a menos que estejam equipadas com seu próprio fluxo de ar).
- A salamandra não deve ser posicionada perto de toldos, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.
- A salamandra não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que se possam tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinarias, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou inflamar-se facilmente com faíscas
- Antes de tentar instalar a salamandra a pellets, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou quaisquer vigas em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da área de irradiação da própria salamandra; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o correto funcionamento do aparelho, é indispensável criar uma circulação de ar dentro do seu alojamento que lhe evite o sobreaquecimento, isto é possível respeitando as distâncias mínimas e fazendo furos de arejamento com uma superfície de 80 cm².



ATENÇÃO

Respeitar as distâncias de segurança presentes no rótulo do produto.

No entanto, é aconselhável, além de respeitar as distâncias mínimas, instalar painéis de isolamento ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc).

O recomendado é: PROMASIL 1000

Temperatura de classificação: 1000 °C	Calor específico: 1,03 Kj/kgK
Densidade: 245 kg/m ³	Espessura: 40 mm
Encolhimento à temperatura de referência, 12 horas: 1,3/1000°C %	Condutividade térmica à temperatura média:
Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa	400 °C -> 0,10 W/mK
Resistência à flexão: 0,5 MPa	600 °C -> 0,14 W/mK
Coefficiente de expansão térmica: 5,4 x 10 ⁻⁶ m/mK	800 °C -> 0,17 W/mK

4.7 LIGAÇÃO AO CANO DE CHAMINÉ

i O CANAL DE FUMOS DEVE TER O TUBO DE DIÂMETRO IGUAL OU SUPERIOR AO ESPECIFICADO PARA CADA APARELHO EM TODO O COMPRIMENTO. CADA CURVA A 90° OU ADAPTADOR EM (T) É CONSIDERADO COMO SENDO 1 METRO DE TUBO.

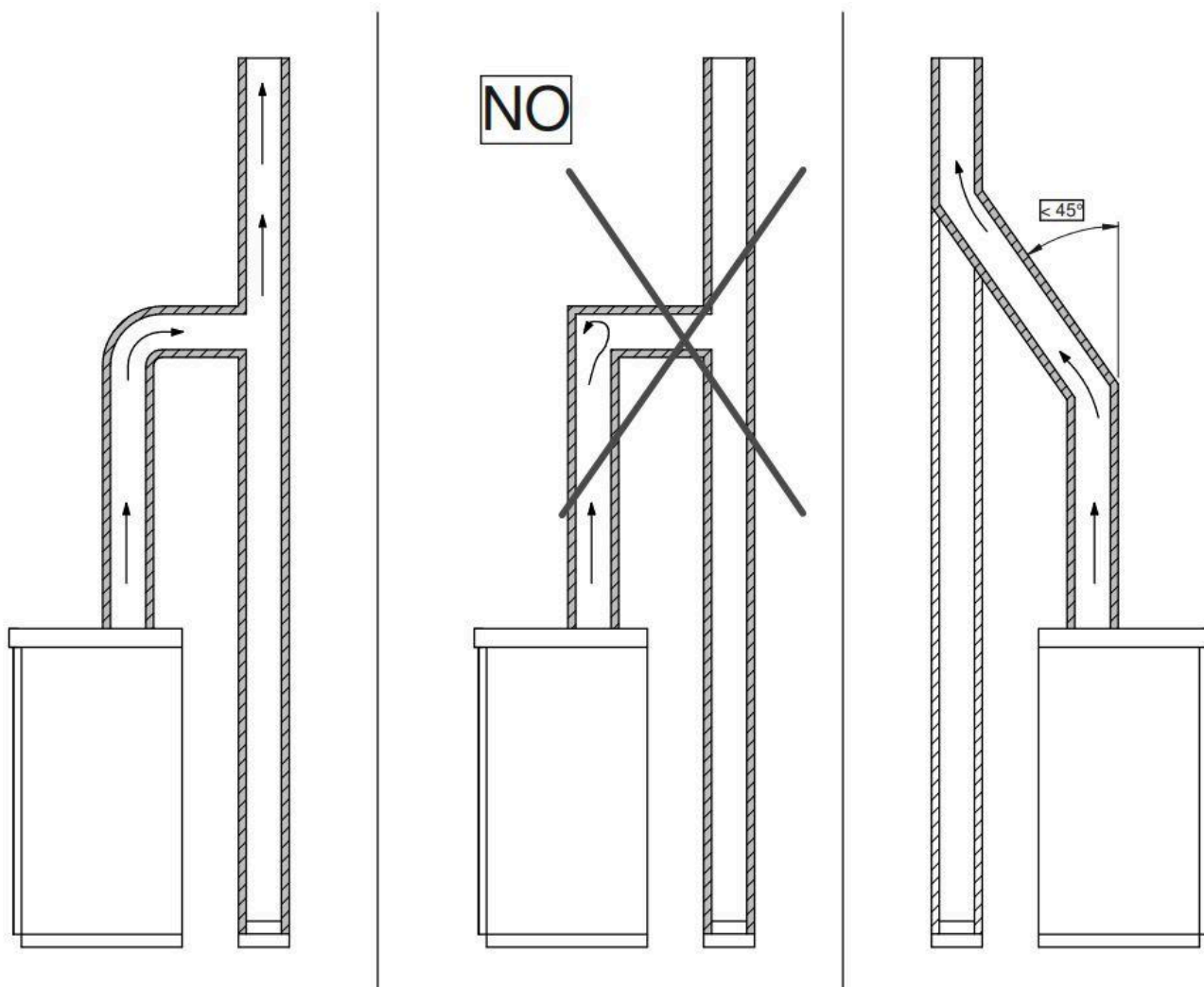
ANTES DA LIGAÇÃO AO CANO DE CHAMINÉ, PARA GARANTIR O DESEMPENHO CORRETO DA SALAMANDRA, É NECESSÁRIO RESPEITAR OS SEGUINTE TIPOS DE INSTALAÇÃO:

INSTALAR O PRODUTO COM PELO MENOS 1 UNIÃO EM (T) OU 1 METRO DE TUBO CERTIFICADO DE ACORDO COM A NORMA EN 1856-2

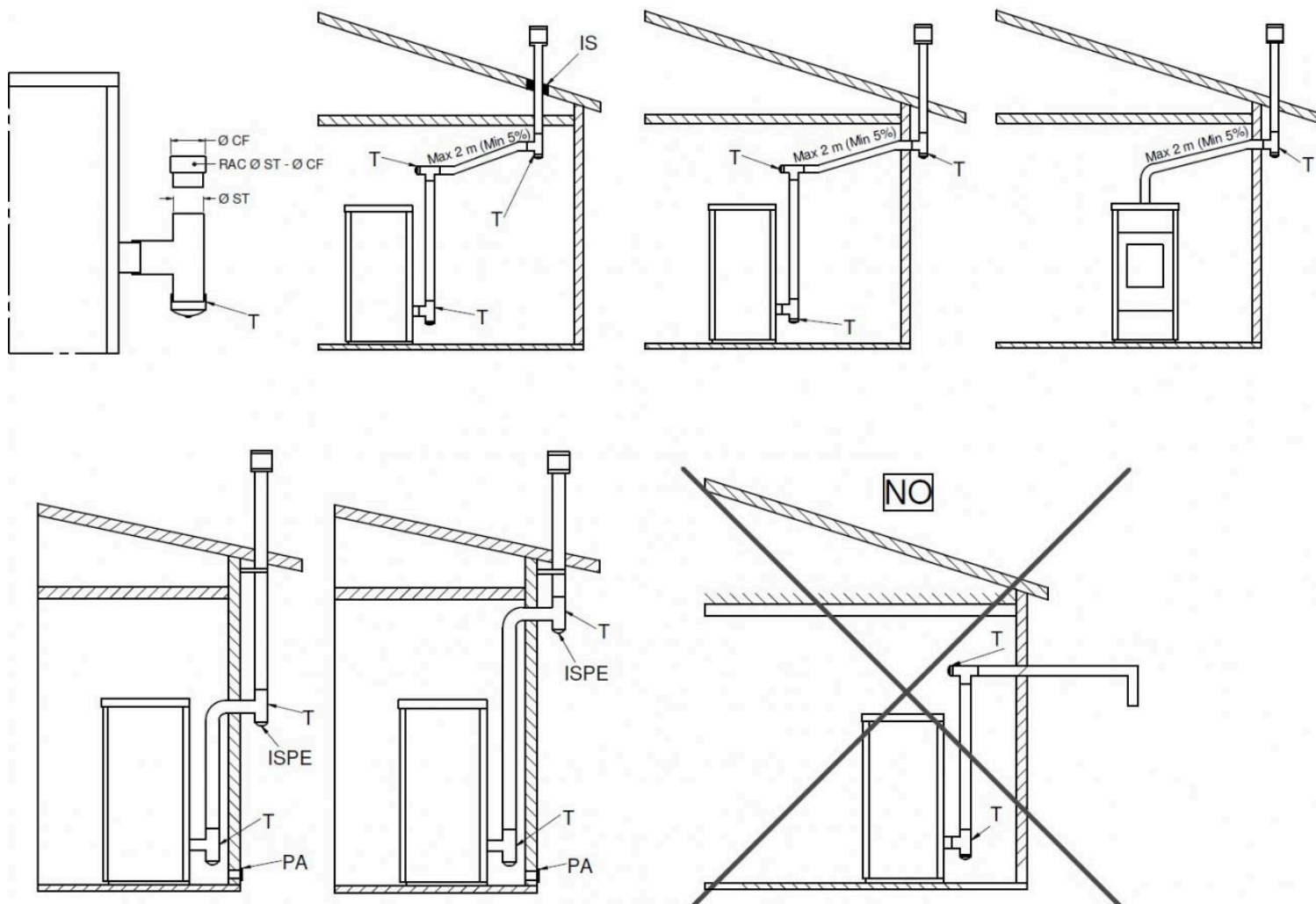
i PASSAGEM DE PAREDES INFLAMÁVEIS

Ao efetuar o furo para a passagem do tubo de escape de fumos, é necessário ter em conta a possível presença de materiais inflamáveis. Se o furo tiver de passar por uma parede de madeira ou mesmo de material termolábil, o instalador deve utilizar uma conexão de parede e isolar adequadamente o tubo do produto que o atravessa utilizando materiais isolantes adequados (espess. 1,3 - 5 cm com condutividade térmica mínima de 0,07 W/m²K).

Deve ser respeitada a mesma distância mínima, mesmo que o tubo de escape tenha de percorrer secções verticais ou horizontais sempre na proximidade da parede inflamável.



4.8 EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO



Legenda: T - Conexão em T; Ø ST - Diâmetro T da salamandra; RAC Ø ST Ø CF - Conexão da salamandra e conduta de fumo; Ø CF - Diâmetro da conduta de fumo; IS - Isolante; ISPE - Inspeção; PA - Entrada de ar externo



ATENÇÃO

OS TUBOS DE EXTRAÇÃO DE FUMOS NUNCA DEVEM SER INSTALADOS DE MODO QUE OS GASES DE EVACUAÇÃO ESTEJAM COM UMA SAÍDA HORIZONTAL DIRETA OU VIRADOS PARA BAIXO.

4.9 LIGAÇÃO ELÉTRICA



As ligações elétricas devem ser executadas por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético. Deve-se prestar particular atenção quando a salamandra é uma integração ao sistema e todas as aparelhagens devem operar conforme programado.

Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos próximos de tubos dos fumos ou peças muito quentes adequadamente isoladas.

A tensão é de 230 V, e a frequência é de 50 Hz.

O sistema elétrico deve ser conectado e equipado de condutor de ligação à terra conforme previsto pelas Normativas 73/23 CEE e 93/98 CEE. Nalguns casos, no entanto, pode ser necessário instalar um grupo de continuidade.

4.10 CONEXÃO HIDRÁULICA



Os produtos como as salamandras de aquecimento de água e as caldeiras estão equipados internamente com todos os componentes de segurança: válvula de purga automática, válvula de segurança de 3 bar, tanque de expansão, termostato de segurança da caldeira, sensor de pressão da água.

Apesar disso, é OBRIGATÓRIO instalar uma válvula anticondensação e um manómetro para a leitura da pressão. Lembrar-se de purgar o sistema hidráulico antes da ligação do aparelho.

Aconselha-se o uso de flexíveis para ligar o aparelho ao sistema hidráulico, pois, no caso de manutenção ordinária ou extraordinária, isso facilita o deslocamento. Além disso, aconselha-se um deslamador, pois a bomba eletrónica pode capturar a sujidade do equipamento e travar.

Ver capítulo DESCRIÇÃO DO PRODUTO no que diz respeito à distância entre as conexões hidráulicas e as dimensões. A pressão do sistema deve encontrar-se entre 0,5 e 2,5 bar. Quando estes limites são superados, ativa-se o alarme PRESSÃO DA ÁGUA, que causa o desligamento do produto. A pressão aconselhada é de 1,5 bar.

4.11 LIGAÇÃO DE CANALIZAÇÕES



Alguns produtos estão equipados com uma ou mais canalizações ajustáveis e, nalguns casos, podem ser excluídos pelo visor. As canalizações devem ser ligadas para permitir a saída do ar quente mesmo no ambiente de instalação para evitar o sobreaquecimento do produto. Podem ser ligadas com tubos flexíveis de alumínio ou aço ou tubos rígidos.



ATENÇÃO

Prever o isolamento necessário em caso de paredes inflamáveis, nalguns casos as temperaturas são elevadas.

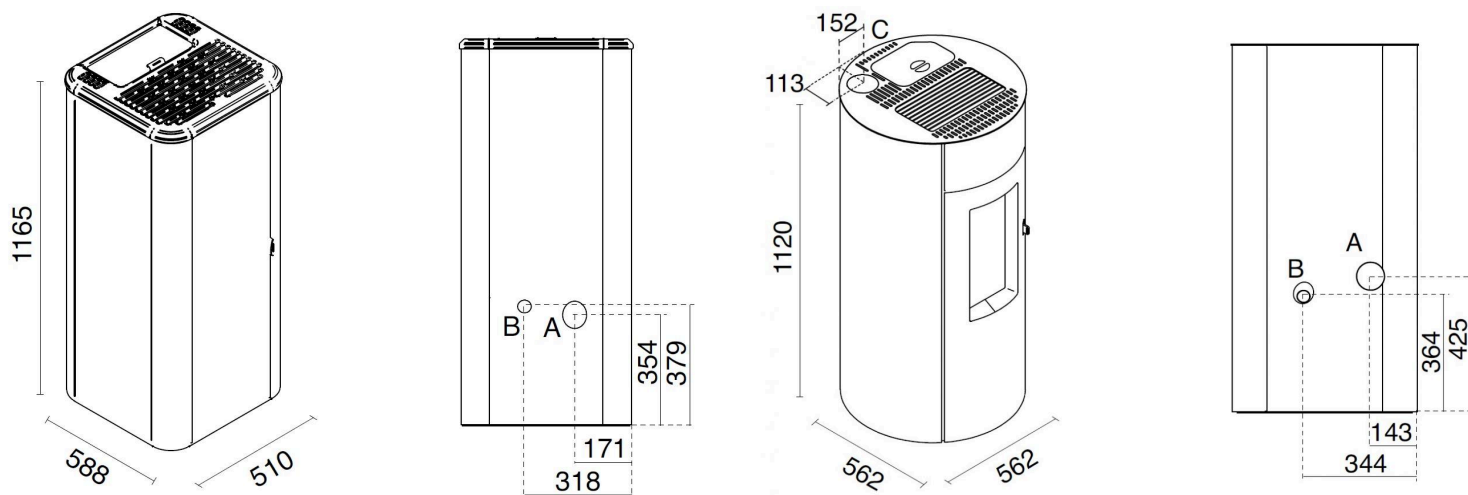
4.12 ENCHIMENTO DO DEPÓSITO DE PELLETS

O saco de pellets deve ser aberto com uma tesoura e não rasgado para que não haja pedaços plásticos do saco que possam ser inseridos no depósito. É aconselhável a utilização de uma colher (pá) para reabastecer o depósito de pellets. Se os pellets contiverem muito pó residual, é uma boa prática peneirá-lo para que o pó não crie um tampão no bocal do sem-fim.

Também é necessário manter limpa e aspirada a parte onde está instalada a junta que torna o depósito hermético (quando presente), de modo a ter um fecho sempre eficiente.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

5.1 SILÊNCIO MAIS, TRINDADE MAIS



5.2 DADOS TÉCNICOS

		Silence Plus 9	Silence Plus 11	Trinity Plus	
Exaustão de fumos	PARA	80	80	80	milímetros
Ar Primário	B	40	40	40	milímetros
Saída de fumo superior	C	----	----	80	milímetros
Peso		180	200	136	Kg
Capacidade do depósito		15	15	15	Kg
Tamanho da sala aquecida		150-210	180-270	160-220	m3

	Silence Plus 9		Silence Plus 11		Trinity	
	Máx.	Mínimo	Máx.	Mínimo	Máx.	Mínimo
Consumo de pellets (kg/h)	2	0.7	2.4	0.7	2	0.7
Temperatura dos fumos (°C)	132	65	144	65	155	87
Fluxo de gás (g/s)	5.3	3.1	8	3.1	7.8	3.5
Calado Mínimo (Pa)	11	10	11	10	10	10
Tensão/Frequência (V/Hz)	230/50	230/50	230/50	230/50	230/50	230/50
Energia elétrica (W)	370		370		400	
	Lado		Voltar		Testa	
Distância da parede inflamável (mm)	200		50		1200	

FICHA DE INFORMAÇÕES DO PRODUTO DE ACORDO COM AS NORMAS (EU) 2015/1185 e (EU) 2015/1186

Produtor	EVA STAMPAGGI SRL				
Marca	Ver etiqueta do produto				
Tipo / Identificação do modelo	Veja o rótulo do produto				
Descrição geral do aparelho	Aquecedor a pellets				
Normas aplicadas	EN14785:2006				
Organismo notificado	IMQ SPA NB 0051				
Função de aquecimento indireto	NO				
		Silence Plus 9	Silence Plus 11	Trinity Plus	
Energia térmica direta		8.5	10	8.5	kW
Energia térmica indireta		-	-	-	kW
Eficiência energética sazonal (η_s)		85	83	82	%
Índice de Eficiência Energética (IEE)		123	127	122	
Classe de eficiência energética		UM+	UM+	UM+	
Combustível de preferência (único)	Madeira comprimida com teor de humidade < 12%				
Emissões devido ao aquecimento ambiente à potência calorífica nominal (13% O ₂)	PM	14	15	15	mg/Nm ³
	OGC	4	3	1	
	CO	107	120	65	
	NO _x	99	99	99	
Emissões devido ao aquecimento ambiente com potência térmica mínima (13% O ₂)	PM	19	19	18	mg/Nm ³
	OGC	2	2	3	
	CO	164	164	272	
	NO _x	98	98	94	
Energia térmica	Potência nominal de calor (P _{nom})	8.5	10	8.5	kW
	Produção mínima de calor (P _{min})	3.5	3.5	3.5	
Eficiência útil (NCV recebido)	Rendimento útil à potência térmica nominal ($\eta_{th,nom}$)	92.5	90	90	%
	Rendimento útil com potência térmica mínima ($\eta_{th,min}$)	95.5	95.5	93.5	
Consumo de eletricidade auxiliar	Na produção de calor nominal (el _{max})	0.042	0.062	0.094	kW
	Na produção de calor mínima (el _{min})	0.027	0.027	0.044	
	Em modo de espera (el _s)	0.0027	0.0027	0.003	
Tipo de saída de calor/controlo da temperatura ambiente	Com controlo eletrónico da temperatura ambiente				4
Mais opções de controlo	Controlo da temperatura ambiente com detecção de presença	NÃO	NÃO	NÃO	
	Controlo da temperatura ambiente com detecção de janela aberta	NÃO	NÃO	NÃO	
	Com opção de controlo remoto	NÃO	NÃO	NÃO	
Potência necessária para luz piloto permanente	Potência necessária para chama piloto (se aplicável) (P _{pilot})	----	----	----	kW
Leia atentamente as instruções para a instalação, o uso e a manutenção.					
Eva Stampaggi S.r.l. Via Cal Longa Z.I. 31028 Vazzola (TV) ITALIA P.IVA: 01183110269 Tel. +39 0438 740433 Fax. +39 0438 740821 e-mail: info@evacolor.it					

Com base no regulamento UE 305/2011, a declaração de prestação (DoP) está disponível nos sites:

www.evacolor.it
www.puntofuooco.net
www.montegan.it

5.3 DETALHES DO PRODUTO

INSTALAÇÃO

No caso de instalação com saída de fumos superior é necessário quebrar o pré-corte presente na parte superior do produto. Utilize um martelo e com um golpe firme parta o pré-corte. Tenha cuidado para não afetar o resto do fogão.

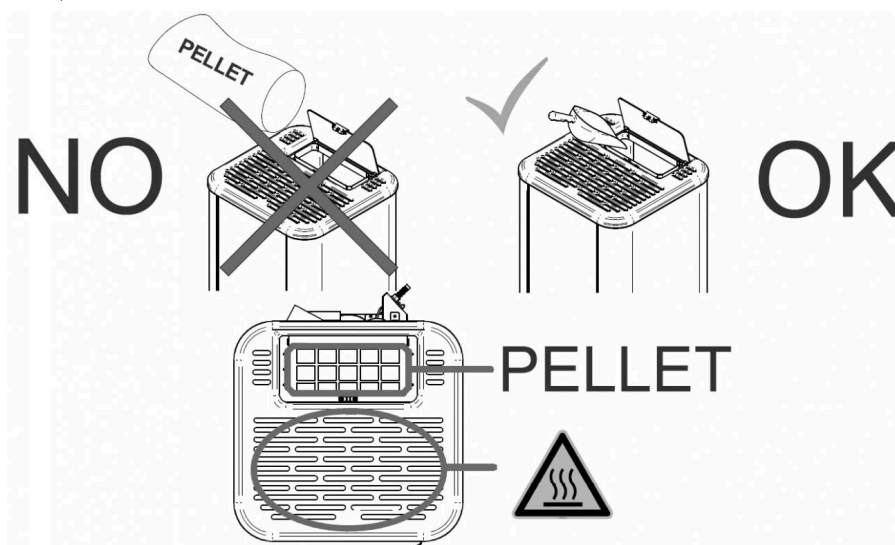
ATENÇÃO

A FOGÃO NÃO FUNCIONA SE A TAMPA DO PELLETT ESTIVER ABERTA

O produto inclui mecanismo de limpeza do braseiro. Antes de carregar os pellets, a estufa activa este dispositivo de limpeza de forma a ter sempre o braseiro limpo para a maior eficiência possível. Esta fase de limpeza dura em média 4 minutos. No final da limpeza, se todos os mecanismos tiverem completado correctamente o seu ciclo, ocorrerá o CARREGAMENTO DO PELLETT, caso contrário será emitido um alarme que interromperá a fase de acendimento.

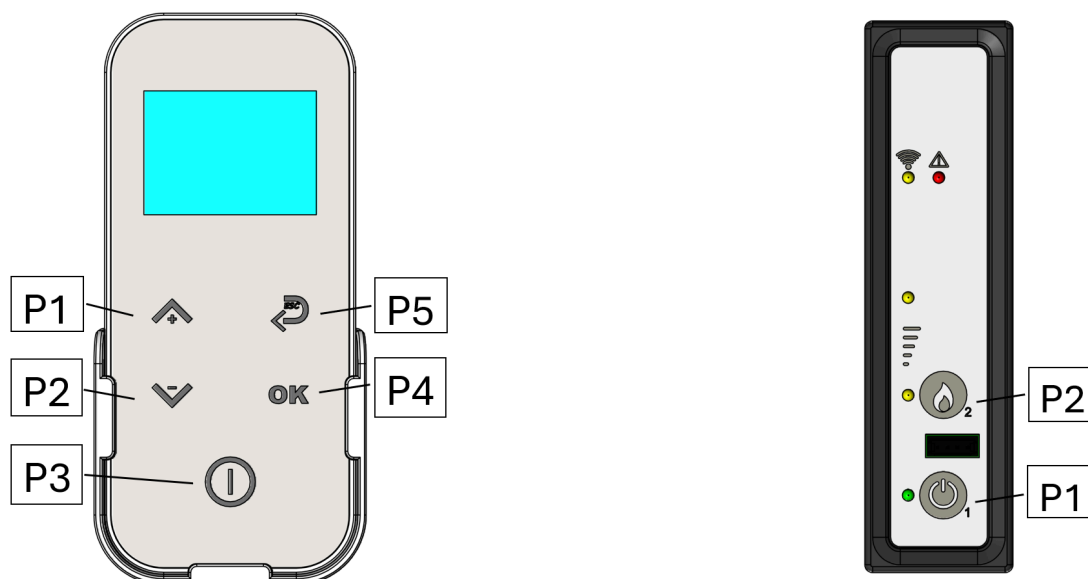
ATENÇÃO

ENCHENDO O TANQUE DE PELLETT



6 UTILIZAÇÃO DO PRODUTO

6.1 CONTROLE DE RÁDIO



O radiocomando apresenta informação sobre o estado de funcionamento da estufa. Acedendo a partir do menu é possível obter vários tipos de visualização e realizar as configurações disponíveis consoante o nível de acesso. Dependendo do modo de funcionamento, os visores podem assumir diferentes significados dependendo da posição no visor.

DESCRIÇÃO DO PAINEL

“Botão P1 – Incremento:

O botão em modo de programação modifica/aumenta o valor do menu selecionado, em modo de trabalho/desligado aumenta o valor da temperatura do termóstato ambiente ou da potência da estufa.

x000D

Botão P2 – Decremento:

O botão em modo de programação modifica/diminui o valor do menu selecionado, em modo de trabalho/desligado diminui o valor da temperatura do termóstato ambiente ou da potência da estufa.

x000D

Botão P3 – desbloqueio ON/OFF:

O botão, premido durante dois segundos, permite ligar ou desligar manualmente a estufa consoante esteja no estado desligado ou ligado respetivamente.

Com um simples toque, entretanto, o visor do comando do rádio liga-se. Caso tenham ocorrido alarmes que tenham colocado a estufa em bloqueio, o botão permite o desbloqueio e posterior passagem ao estado desligado.

“P1 – Botão ON/OFF:

Mantendo premido este botão a estufa irá acender-se ou apagar-se com base nas últimas configurações registadas pelo rádio-comando.”

“Botão P2 – aumentar/diminuir potência:

Com este botão é possível selecionar manualmente a potência da estufa.

• _x000D_

ASSOCIAÇÃO DE RÁDIO CONTROLO_x000D_

Primeiro acendimento e associação do radiocomando à estufa: é necessário interligar o radiocomando com o display de emergência. Existem 2 possibilidades:_x000D_

Com a placa desligada, pressione os dois botões do comando do rádio (ok+on-off) até aparecer o menu de identificação do rádio. Neste ponto pressione o botão “-“ e irá aparecer a palavra “NOVO”. Pressione o botão “OK” e selecione o número do canal pretendido (botões “+” e “-“). Ligue o cartão e pressione o botão “OK” no comando para confirmar._x000D_

Com a placa ligada, pressione os dois botões do comando do rádio (ok+on-off) até aparecer o menu de identificação do rádio. neste ponto pressione o botão “-“ e irá aparecer a palavra “NOVO”. Pressione o botão “OK” e selecione o número do canal pretendido (botões “+” e “-“). Pressione os dois botões da consola de emergência até que todos os LEDs pisquem._x000D_

Pressionar o botão P4 leva-o ao menu.

• Este está dividido em vários itens e níveis que permitem o acesso às configurações e programação da placa.

MENU

A tabela seguinte descreve resumidamente a estrutura do menu, focando neste parágrafo apenas as seleções disponíveis para o utilizador.”

MENU UTILIZADOR

O prospeto a seguir descreve sinteticamente a estrutura do menu, detendo-se, neste parágrafo, apenas para as seleções disponíveis para o utilizador.

Menu MODO VENTILADOR

Neste menu é possível ativar ou desativar a ventilação ambiente. Pode fazê-lo com qualquer poder.

Menu AJUSTE CRONO

Submenu – Habilitar crono:

O menu “Ativar crono” apresentado no visor permite ativar e desativar globalmente todas as funções do cronotermóstato. Para ativar pressione o botão P1. Confirme com a tecla P3.

Submenu – Crono dia:

Uma vez selecionado o menu “crono diurno”, o cronómetro diário é habilitado através dos botões P1 e P2. Com o botão P4 percorre os itens possíveis entre eles: hora de acendimento, hora de desligar, potência definida da estufa, temperatura ambiente. É possível definir duas bandas de funcionamento. A definição OFF indica ao relógio para ignorar o comando. Para alterar utilize as teclas P1 e P2 e para confirmar pressione P3. Em cada programa encontrará: Hora de ligar, Hora de desligar, Regulação da potência da estufa, Temperatura ambiente, Dias da semana em que o próprio programa deve estar activo. Segunda-feira corresponde a 1 e domingo a 7.

Submenu – Crono semanal:

O menu “cronógrafo semanal” permite ativar/desativar e configurar as funções do cronotermóstato semanal. A função semanal dispõe de 4 programas independentes. Além disso, ao definir OFF no campo das horas, o relógio ignora o comando correspondente. Para alterar, utilize o botão teclas P1 e P2 enquanto que para confirmar pressione P3._x000D_

Em cada programa encontrará: Hora de ligar, Hora de desligar, Regulação da potência da estufa, Temperatura ambiente, Dias da semana em que o próprio programa deve estar activo. Segunda-feira corresponde a 1 e domingo a 7._x000D_

Submenu – Crono fim de semana:

Permite ativar/desativar e configurar as funções do cronotermostato ao fim de semana (dias 6 e 7, ou seja, sábado e domingo). Para ativar pressione os botões P1 e P2. Ao definir os horários de Início 1 e Paragem 1 configura o período de funcionamento para Sábado, enquanto o Início 2 e Paragem 2 configura o funcionamento da estufa para Domingo.

Menu DATA E HORA

Defina a hora e a data atuais. O cartão está equipado com uma bateria de lítio que permite ao relógio ter uma autonomia superior a 3/5 anos. Defina a data atual premindo OK e as respetivas setas para aumentar ou diminuir os valores selecionados.

Menu ESCOLHA IDIOMA

Permite selecionar o idioma do diálogo de entre os disponíveis. Para passar para o idioma seguinte pressione P1 (aumentar), para voltar pressione P2 (diminuir), para confirmar pressione P4.

Menu AJUSTAR VISOR

Neste menu pode ajustar as definições de visualização do controlo de rádio. Encontrará: _x000D_
BACKLIGHT ON: duração da iluminação do controlo rádio_x000D_
POWER ON: duração do display ligado_x000D_
BRILHO: ligado ou desligado_x000D_
CONTRASTE: ajuste o contraste do ecrã_x000D_
TONS DE CHAVE: desativar ou ativar o sinal sonoro do teclado do comando à distância

Menu CARREGAMENTO INICIAL

Esta função só está disponível quando a estufa está desligada e permite carregar o sem-fim no primeiro acender da estufa, quando o depósito de pellets está vazio. Após selecionar o menu pressione P1. O exaustor liga à velocidade máxima, o sem-fim liga (LED sem-fim aceso) e assim permanece até que o tempo indicado no display se esgote ou até que o botão P3 seja pressionado.

Menu ESTADO DA SALAMANDRA

Depois de entrar no menu STOVE STATUS, após pressionar o botão P4, o estado de algumas variáveis passa no visor durante o funcionamento da estufa em funcionamento.

Menu CALIBRAÇÕES DO UTILIZADOR

Menu TIPO DE PELLET

Neste menu é possível, através dos botões P1 e P2, variar a percentagem de carregamento de pellets com um valor máximo de +9 e um valor mínimo de -9. Cada etapa aumenta ou diminui o período total do sem-fim em aproximadamente 3% em comparação com o valor definido.

Menu MENU TÉCNICO

Este item do menu é reservado ao técnico instalador da salamandra.

Menu ESPERA

Neste menu é possível ativar ou desativar o stand-by automático da estufa. Quando selecionado, se todas as condições forem cumpridas a estufa entrará em MODULA – OK STDBY. Este estado dura 10 minutos. Decorrido este tempo a estufa desliga-se e volta a ligar-se quando necessário.

Menu MENU TÉCNICO

Este item do menu está reservado ao técnico instalador de estufas.

6.2 FUNÇÕES DO UTILIZADOR

A seguir, é descrito o funcionamento normal do controlador regularmente instalado em uma estufa de ar, com referência às funções disponíveis para o usuário.

Acendimento da salamandra

Para ligar a estufa, prima P3 durante alguns segundos. O sucesso do acendimento é indicado no display com as palavras “START ou CHECK UP”. Nestas condições a estufa entra em modo de pré-aquecimento, a vela de incandescência acende (visível desde o vela incandescente LED) e o ventilador de extração de fumos._x000D_
Eventuais anomalias durante a fase de acendimento são indicadas no visor e a estufa entra em estado de alarme.

Carregamento de pellets

Após cerca de 1 minuto, tem início a fase de carregamento de pellets. No ecrã, é exibido o texto “Carrega Pellet”. Em uma primeira fase, o parafuso de transporte se encarrega de carregar os pellets no braseiro por um tempo fixo. Na segunda fase, o parafuso de transporte se desativa, enquanto a velocidade dos fumos e a vela se mantêm no estado anterior. Se o acendimento não acontece após essa fase, o parafuso de transporte se reaciona e a vela permanece acesa.

Fogo presente

Após a temperatura dos fumos ter atingido e superado um limiar pré-estabelecido, o sistema entra no modo de acendimento, visualizando a inscrição “FOGO PRESENTE ou ESTABILIZAÇÃO” no visor.

A velocidade dos fumos permanece fixa, o parafuso de transporte é acionado por um tempo fixo e a vela permanece desligada. Eventuais anomalias interrompem a placa e sinalizam o estado de erro.

Salamandra em funcionamento

Depois de a temperatura dos fumos ter atingido e ultrapassado um determinado valor e tê-lo mantido durante pelo menos um tempo pré-definido, a estufa passa para o modo de trabalho que é o modo de funcionamento normal. O visor superior mostra a hora e a temperatura ambiente e o inferior mostra a potência configurada e a potência a que se encontra a estufa. A potência pode ser ajustada premindo o botão P2 e a temperatura ambiente pode ser ajustada premindo o botão P1. Se a temperatura dos fumos atingir um determinado limite definido, o ventilador do permutador de ar é ligado. Durante esta fase, a estufa limpa o braseiro. No visor aparece a inscrição "LIMPEZA DO BRASEIRO", o sem-fim está ligado e o ventilador de fumo está ligado. Após um determinado tempo a estufa volta ao estado de funcionamento.

Alteração da potência calórica definida

Durante o funcionamento normal da estufa (Trabalho) é possível modificar a potência calórica emitida atuando sobre o botão P2. Para aumentar a potência calórica pressione P1, enquanto que para diminuir pressione P2. O nível de potência definido é apresentado no visor. Para sair do aparelho aguarde 5 segundos sem realizar qualquer operação no teclado ou pressione P3 ou P4.

Modificação da configuração da temperatura ambiente

Para alterar a temperatura ambiente basta utilizar o botão P1. O visor mostra a temperatura ambiente definida (temperatura SET). Assim sendo, atuando nas teclas P1 (aumentar) e P2 (diminuir) é possível modificar o valor. Após aproximadamente 5 segundos o valor é armazenado e o display volta à visualização normal, ou para sair pressione P3 ou P4.

Modificação da ventilação da conduta

Para alterar a velocidade das condutas é necessário premir o botão P5 e ajustar a velocidade de ventilação. A definição varia de 0 a 5 e Automático. Ao definir a velocidade para 1,2,3,4,5 a conduta funcionará sempre à mesma velocidade mesmo alterando a potência da estufa. Ao configurá-lo para Automático, a conduta funcionará em função da potência da estufa. Ao configurá-lo para 0, a canalização será desativada.

Emprego de termóstato/cronotermóstato externo

Se pretender utilizar um termóstato ambiente externo, ligue aos terminais TERM (pino 7-8 do conector CN7).

- Termóstato externo
- Cronotermóstato externo

A habilitação da salamandra é feita com a salamandra ligada, com o fechamento do contato.

A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura)

Quando a temperatura ambiente alcançar o valor configurado, a potência calórica da estufa entrará automaticamente no valor mínimo. Nestas condições o visor visualiza a mensagem "Modulação". Se a temperatura ambiente chegar a um valor abaixo daquela configurada (Definir temperatura), a salamandra voltará à modalidade "Trabalho" e à potência previamente configurada (Definir potência). Caso haja um termóstato externo e a temperatura ambiente tenha sido configurada em T-e, se estiver aberto, o termóstato entra em modulação; se estiver fechado, ele volta à potência definida.

Standby

Se habilitada no menu, a função stand-by permite desligar a salamandra uma vez satisfeitas as condições explicadas a seguir. Se se habilitar por um dado tempo, a temperatura ambiente é superior à temperatura configurada (Definição ambiente) mais um delta de temperatura pré-configurado. No visor aparece a inscrição "OK ST-BY/ GO STAND-BY". No final do período dado, aparece no visor a inscrição "ESPERA ARREFEC.". Em tal estado, a salamandra apresenta o parafuso sem-fim desligado (led parafuso sem-fim apagado) e o permutador desliga-se. Quando a temperatura dos fumos atinge um dado limiar, a salamandra entra no modo standby e passa a inscrição "Standby / STOP ECO TEMP / OK AGUARDA PEDIDO". Com o parafuso sem-fim desligado o permutador desliga-se, como também o faz o ventilador dos gases de combustão. A salamandra reacende-se se a temperatura ambiente cair abaixo da temperatura configurada (Set ambiente) menos o limite dado pelo delta de temperatura.

Apagamento da salamandra

Para desligar o fogão basta premir e manter premido o botão P3. A mensagem "DESLIGAR" aparece no visor. O motor do sem-fim pára (LED do sem-fim apagado) e a velocidade do ventilador de fumos é predefinida. O ventilador do permutador (LED do permutador aceso) permanece ativo até que a temperatura dos fumos desça abaixo de um valor pré-definido. Após um determinado tempo, se a temperatura dos fumos for inferior a um determinado limite, a estufa desliga-se exibindo a mensagem "OFF".

6.3 ALARMES

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, com o acendimento do led dos alarmes (led de alarme aceso) e a emissão de alertas sonoros. Estão previstos os seguintes alarmes:

Visualização no visor	Origem do alarme
ALARME BLACK-OUT	Falha de tensão de rede
ALARME SONDA FUMOS	Sonda dos fumos avariada
ALARME DE FUMOS QUENTES / TEMPER. FUMOS	Sobreaquecimento dos fumos
ALARME SEM CODIFICADOR / ASPIRAD.-AVARIADO / APIRAD. FUMOS	Ventilador de fumos avariado, não funciona
ALARME DE ACENDIMENTO FALHADO / FALTA DE ACEND. / SEM ACEND.	O produto não acende
ALARME DE VERIFICAÇÃO DE PELLETS / FALTA DE PELLETS / FIM DE PELLETS	Apagamento por falta de pellets
ALARME DE SEGURANÇA TÉRMICA / TERMOSTATO	O termostato de segurança interveio
ALARME FALTA DEPRESSÃO / PRESSOSTATO	O depressor interveio
ALARME DE SEGURANÇA DO SEM-FIM	O parafuso sem-fim roda continuamente
ALARME DE TIRAGEM INSUFICIENTE	Braseiro obstruído ou tubo de aspiração do ar obstruído
ALARME DE AVARIA DO LIMPADOR	O limpador do braseiro está bloqueado/Porta da fomalha mal fechada
ALARME ENCODER DO PARAFUSO SEM-FIM	A placa não lê o codificador do parafuso sem fim. Ausência de ligação
ALARME Do TRIAC DO SEM-FIM	O parafuso sem-fim roda continuamente
ALARME SONDA DE ÁGUA	Sonda da água avariada ou em curto-circuito
ALARME ÁGUA QUENTE	Ultrapassagem do limite máximo da água da caldeira
ALARME DE PRESSÃO DA ÁGUA	Pressão da água demasiado baixa ou alta
ALARME DA SONDA DE AR	Sonda de ar avariada ou em curto-circuito
ALARME DE AVARIA DO TURBULADOR	O mecanismo dos Turbuladores está bloqueado

Qualquer condição de alarme causa o apagamento imediato da salamandra.

O estado de alarme é alcançado após um dado tempo, EXCETO O ALARME DE BLACK-OUT, e pode ser colocado a zero com a pressão prolongada no botão ON/OFF. Cada vez que se coloca um alarme a zero, por segurança, é iniciada uma fase de apagamento da salamandra. Na fase de alarme, o led dos alarmes estará sempre aceso (led do alarme aceso) e, quando habilitado, o alerta sonoro soará de modo intermitente. Caso o alarme não seja reinicializado, a salamandra se desligará de todo modo, exibindo sempre a mensagem de alarme.

Alarme black-out

Na eventualidade de uma falha de corrente elétrica durante um determinado período de tempo, o aparelho, quando a tensão for restabelecida, entrará em alarme de BLACK-OUT. É necessário aguardar o arrefecimento do aparelho para depois o voltar a ligar.

Alarme de Acendimento Falhado Verifica-se quando a fase de acendimento falha. Isto acontece se, após um tempo predefinido, a temperatura dos fumos não exceder o limiar definido pelos parâmetros.	⚠ ATENÇÃO Limpar o braseiro dos pellets não queimados.
--	--

Termóstato de segurança

Na hipótese em que o termostato de segurança geral detete uma temperatura da água superior à limite, o mesmo é acionado para cortar a alimentação do parafuso sem fim (cuja alimentação é ligada em série) e, ao mesmo tempo, permite que o controlador realize esta mudança de estado. A mensagem de ALARME DE SEGURANÇA TÉRMICA é visualizada e o sistema é interrompido. Soltar a tampa preta na parte posterior da salamandra e premir o botão para rearmar o contato.

Alarme de depressão

Este alarme verifica-se se:

- O cano da chaminé não está conforme a norma: o cano da chaminé deve manter no mínimo os Pascal exigidos pelo fabricante (ver DADOS TÉCNICOS) quer à potência mínima quer à potência máxima.
- O cano da chaminé ou entrada de ar de combustão estão obstruídas.
- A portinhola da câmara de combustão e/ou a portinhola do depósito de pellets estão abertas.
- Presença de sujidade excessiva no interior da circulação de fumos: é necessário esvaziar as cinzas depositadas na parte adjacente ao compartimento da gaveta de cinzas.

Mensagem de Serviço

Com base nas horas trabalhadas, a salamandra proporá a mensagem SERVIÇO (ou SER) durante o funcionamento. A mensagem não bloqueia o funcionamento da salamandra, mas será necessário uma manutenção extraordinária com o técnico autorizado que redefinirá as horas de service.

7 LIMPEZA E MANUTENÇÃO

A salamandra necessita de uma limpeza simples e frequente para garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular. O Comprador deve realizar regularmente a limpeza da salamandra seguindo as instruções contidas neste Manual de Instruções e, em particular, antes de cada acendimento ou reabastecimento de pellets, deve fazer a limpeza diária da gaveta de cinzas, do braseiro e da câmara de combustão.

A falta de limpeza e / ou manutenção ordinária da salamandra pode causar: anomalias de funcionamento, entupimento do braseiro e das tubagens, combustão fraca ou lenta, sobreaquecimento da salamandra e incêndio do depósito.



ATENÇÃO

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, provocados pela omissão / incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Limpeza diária

Aspirar o fundo do braseiro no interior da câmara de combustão



ATENÇÃO

Uma vez feita a manutenção normal, verificar a posição do braseiro. Verificar se o orifício e o tubo da vela de ignição estão na mesma posição e se a superfície do braseiro está em contacto com a superfície onde deve ser colocada. A falta deste cuidado pode levar a salamandra ao alarme por falta de acendimento ou até mesmo a estouro na câmara devido à falta de calor da vela.

Limpeza semanal

Aspirar a câmara de combustão, certificando-se de que não há brasas ainda acesas. Se as brasas ainda estiverem acesas, o aspirador pegará fogo;

Remover as cinzas que se depositam dentro da fornalha e na porta.

Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada pelas cinzas. Se a operação for realizada com a salamandra quente, o vidro pode rebentar.

Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou atirando as cinzas para o lixo.

Aspirar o compartimento da gaveta de cinzas e a vigia de inspeção adjacente ao mesmo

Limpeza mensal

Aspirar a tampa do T de união de fumos. Abrir a inspeção lateral e retirar a tampa do T.



Limpeza externa da salamandra

Utilizar apenas um pano seco para limpar a salamandra. Não utilizar material abrasivo ou produtos que possam corroer ou branquear as superfícies. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

Limpeza Extraordinária / Anual

O Comprador deve mandar limpar anualmente o cano da chaminé e da conduta dos fumos, antes do inverno, ao cuidado pessoal técnico qualificado e conservar a documentação a ser exibida em caso de ativação da garantia.

Antes de realizar a manutenção, é recomendável desligar a salamandra, usando o botão de desligar, e remover a ficha.

A limpeza também deve ser realizada antes da retoma da utilização da salamandra, uma vez que durante o período de verão pode-se ter criado impedimentos para o fluxo regular dos gases de descarga (por exemplo, nidificações, incrustações ou obstruções).

A falta de manutenção extraordinária pode causar: depressão com fraca tiragem e chama lenta, entupimento do braseiro e das tubagens, sobreaquecimento da salamandra e incêndio da conduta de fumos.

No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.



ATENÇÃO

A EVA STAMPAGGI SRL não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, provocados pela omissão / incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Com os primeiros arrefecimentos e com o vento, não é incomum existir incêndios no cano da chaminé devido aos resíduos que lá permanecem; alguns conselhos na infeliz hipótese de que isso possa acontecer:

- Bloquear imediatamente o acesso do ar à chaminé;
- Utilizar areia ou sal grosso aos punhados, e não água, para extinguir o incêndio;
- Afastar os objetos e móveis do cano da chaminé quente.



ATENÇÃO

EM CASO DE INCÊNDIO:

- Fechar a porta corta-fogo e a gaveta de cinzas.
- Fechar os registos de ar comburentes.
- Usar areia ou sal grosso em punhados, e não água, para extinguir o fogo; Usar um extintor de CO2 em pó.
- Afastar objetos e móveis.
- Chamar os bombeiros.

8 ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Primeira inicialização

PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR ALGUMAS VEZES A FASE DO PRIMEIRO CARREGAMENTO, POIS O SEM-FIM COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
Visor desligado	Falta de alimentação elétrica Cabo de ligação defeituoso Fusível da placa fundido Placa defeituosa Visor defeituoso	Verifique a ficha e a presença de energia elétrica ou o interruptor on/off Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alarme de fogo frio Alarme ativo faltam pellets Al6 faltam pellets Sem chama	Falta de alimentação elétrica Faltam pellets Sem-fim bloqueado por corpo estranho Pellets de fraca qualidade Ajuste insuficiente dos pellets à potência mínima Interrupção de energia elétrica	Verificar a ficha e a presença de energia elétrica. Verificar o depósito. Retirar a ficha, esvaziar o depósito, eliminar quaisquer corpos estranhos, como pregos etc. Substituir os pellets. Chamar a assistência técnica. Apagar e acender novamente a salamandra, verificar a ficha.
Alarme não aceso alarme ativo falta acend.- al5 falta acend.- sem estab.	Faltam pellets Intervenção do termóstato de segurança Sonda fumos defeituosa Sem-fim bloqueado por corpo estranho Motor do sem-fim defeituoso Placa defeituosa Ventilador de saída de fumos defeituoso Braseiro sujo Temperatura demasiado rígida Pellets húmidos Vela de ignição defeituosa	Verificar o depósito. Rearme o termóstato manual na parte posterior da salamandra. Chamar a assistência técnica. Retirar a ficha, esvaziar o depósito, eliminar quaisquer corpos estranhos, como pregos etc. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Limpar o braseiro. Repita o acendimento várias vezes esvaziando o braseiro. Verificar o local de arrecadação dos pellets. Chamar a assistência técnica.
Alarme de fogo frio Al1 black-out	Durante a fase de trabalho, falta a energia elétrica	Limpar o braseiro se a salamandra ficar desligada por mais de 20 segundos, se for por menos de 20 segundos a salamandra reinicia-se no modo de trabalho.
Limpar o braseiro Limp. - braseiro	Aviso que aparece após 8 horas de funcionamento da salamandra (apenas nos modelos de 4/5 kw) as 8 horas são cumulativas	Para desbloquear o aviso, pressionar todos os 3 botões do visor por 4 a 5 segundos.
Chama lenta irregular, vidro sujo	Tampa do dispositivo antiexplosão posicionada incorretamente ou em falta.	Reposicionar o dispositivo antiexplosão
Chama lenta irregular, vidro sujo	Chaminé parcialmente obstruída Ar de combustão insuficiente Salamandra entupida Extrator de fumos defeituoso / sujo Ajuste inadequado do ar de combustão Pellets de fraca qualidade	Proceder imediatamente à limpeza da chaminé. Tubo de aspiração obstruído. Limpar o braseiro, limpar o recipiente de cinzas. FAZER UMA LIMPEZA POR UM TÉCNICO QUALIFICADO. Chamar a assistência técnica. Substituir pellets
Alarme de falha do ventilador AL4 aspirad. - avariado	Ventilador de fumos avariado ou defeituoso A placa não sente o motor a rodar (placa defeituosa)	Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
APAGAR O FOGO Limp. - braseiro LIMPAR BRASEIRO Limpeza o braseiro	Ciclo periódico de limpeza do braseiro	Funcionamento correto.
Alar falta de dep. Alarme ativo falta depress- Al8 falta de depress.- al. vacuóst. – al. depr.	Comprimento excessivo ou inadequado da chaminé Descarga obstruída Condições meteorológicas desfavoráveis	Chaminé inconforme, máx. 6 metros de tubo com \varnothing 80mm cada curva a 90° ou união em T é de 1 metro de tubo. Limpar a chaminé / consulte o especialista em fumos. Casos particulares de vento forte.
Alarme ativo alarme de fluxo Al. fluxo	Sensor sujo, cano de chaminé obstruído ou porta aberta.	Chamar a assistência técnica.
Alarme falha de seg. Alarme ativo de segur. - térmica Al7 segur. térmica	Temperatura da caldeira demasiado elevada Interrupção momentânea de energia Ventilador do permutador defeituoso ou bloqueado Termóstato com rearme defeituoso Placa defeituosa	Deixar a salamandra arrefecer, rearmar o termóstato manualmente na parte posterior. Reiniciar a salamandra, eventualmente diminuir a potência da salamandra. se o problema persistir chamar um técnico especializado. Deixar a salamandra arrefecer, rearmar o termóstato manualmente na parte posterior. Reiniciar a salamandra. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alar. sonda fumos Alarme ativo da sonda de fumos Al2 sonda fumos	Sonda fumos defeituosa Sonda de fumos desligada	Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alarme temp. quente Alarme ativo de fumos quentes AL3 fumos quentes	Sonda fumos defeituosa Placa defeituosa Ventilador do permutador defeituoso Ajuste dos pellets à potência máxima	Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica. Chamar a assistência técnica.
Alarme sonda de água	Sonda de água avariada	Chamar a assistência técnica.
Alarme água quente	Excedido o limiar máximo de água	Aguarde o arrefecimento da caldeira.
Alarme de pressão de água	Pressão alta ou baixa do sistema, ar no circuito	Carregar o sistema de água ou esvaziá-lo.
Alarme do limpador / porta	Mecanismo de limpeza do braseiro bloqueado ou porta corta-fogo aberta / mal fechada	Verificar o fecho correto da porta corta-fogo. Verificar que não hajam corpos estranhos que bloqueiem o mecanismo de limpeza do braseiro. Chamar a assistência técnica.
Alarme do turbulador / porta	Mecanismo de limpeza do turbulador bloqueado ou porta corta-fogo aberta / mal fechada	Verificar o fecho correto da porta corta-fogo. Chamar a assistência técnica.
Alarme de segur. térm. / porta	Termóstato de segurança térmica ou porta corta-fogo aberta / mal fechada	Deixar a salamandra arrefecer, rearmar o termóstato manualmente na parte posterior. Reiniciar a salamandra. Verificar o fecho correto da porta corta-fogo.
Alarme triac do sem-fim	A placa deteta um funcionamento incorreto do motor de carregamento de pellets	Apagar e reacender a salamandra Chamar a assistência técnica.
Alarme do codificador COC	Motor do sem-fim avariado ou bloqueado	Chamar a assistência técnica.
T. placa (°C)	A temperatura da placa excedeu os 70 °C	Deixar a salamandra arrefecer e, em seguida, reacender a salamandra. SE O ALARME REAPARECER, ENTRAR EM CONTACTO COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
(Pesquisa de campo) O comando remoto não se conecta	O comando remoto perdeu a unidade possível interferência	Pressionar simultaneamente as teclas 1 e 2 por cerca de 3 a 4 segundos até aparecer a inscrição Escolha unidade (sai de fábrica com unidade 0 por padrão). Tentar desligar os eletrodomésticos ou aparelhos que possam criar campos eletromagnéticos.
O comando remoto não se acende	Visor desligado	Controlar as pilhas / comando remoto defeituoso.
eco / modulação	Alcance da temperatura ambiente definida / funcionamento correto, a salamandra funciona na potência 1. aumentar a temperatura ambiente definida para repor o aparelho em "trabalho".	
standby / paragem eco / pausa	Alcance da temperatura ambiente definida / funcionamento correto.	

9 MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL

Data da 1.ª Manutenção	(Carimbo e Assinatura do C.A.T.)
------------------------	----------------------------------

Data da 2.ª Manutenção	(Carimbo e Assinatura do C.A.T.)
------------------------	----------------------------------

Data da 3.ª Manutenção	(Carimbo e Assinatura do C.A.T.)
------------------------	----------------------------------

10 ATESTADO DE INSTALAÇÃO E ENSAIO

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E ENSAIO	
Cliente:	
Rua:	
Cidade:	
Código Postal:	
Província:	
Tel.:	
Data de entrega:	
Documento de entrega:	
Mod. do aparelho:	
Número de série:	
Ano:	

DADOS DO REVENDEDOR e DO INSTALADOR

Nome		
Apelido		
Endereço		
Localidade		
Telefone:		

Carimbo e assinatura do instalador	Carimbo e assinatura do revendedor
------------------------------------	------------------------------------

O cliente declara, no final da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com mestria e de acordo com as instruções deste manual de utilização. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e estar ciente das indicações necessárias para efetuar corretamente a utilização, a gestão e a manutenção do Aparelho.

Assinatura do cliente

11 GARANTIA

A GARANTIA

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra é fabricada de acordo com a EN 13240 (salamandras a lenha) EN 14785 (salamandras a pellets) EN 303-5:2012 (caldeiras a pellets).

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra está isenta de vícios que a tornem inadequada para a utilização pretendida ou que reduzam significativamente o seu valor. Devem considerar-se como expressamente referidas as normas do código civil italiano ou da norma nacional aplicável reguladoras da garantia no contrato de venda, ou norma nacional aplicável ex. D. Int.

Eventuais defeitos de conformidade podem ser reclamados ao abrigo das garantias e dos métodos previstos pelo D. Legisl. 206/2005, desde que o Comprador tenha tido conhecimento do defeito ou que não o pudesse ignorar com a diligência ordinária, ou se o defeito de conformidade for decorrente de instruções ou de materiais fornecidos pelo mesmo.

Estão excluídas da garantia o mau funcionamento, os vícios e / ou as avarias e os consequentes danos, resultantes em bens e / ou pessoas, atribuíveis a uma utilização anómala e / ou imprópria do produto e / ou desconforme com as normas de segurança e / ou com o "Manual de Instruções", ou até resultantes de uma instalação desconforme (à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos que atestem essa conformidade) com as normas vigentes e com as diretrizes de segurança, ou mesmo realizada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNI EN 1443), ou mesmo quando, a título de exemplo não exaustivo, subsista uma descarga direta na parede.

Da mesma forma, qualquer defeito de conformidade que possa ser casualmente atribuído a uma utilização ou a uma instalação do produto desconforme com as leis e regulamentos aplicáveis e/ou com as instruções contidas neste "Manual de Instruções" não será coberto pela garantia.

A garantia supramencionada também está excluída para defeitos de conformidade, mau funcionamento, vícios e/ou avarias e os consequentes danos causados a bens e/ou pessoas, resultantes da utilização da salamandra de maneira desconforme com as diretivas de segurança.

A garantia não é válida para o mau funcionamento, os vícios e/ou defeitos e/ou avarias e a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade pelos danos causados a bens ou a pessoas derivados de: falta do primeiro acendimento efetuado por um técnico especializado, à qual está além disso equiparada a ausência dos documentos, comprovativos dessa referida operação; violação e/ou inobservância do que está previsto neste Manual de Instruções; adulteração e / ou alteração da salamandra e sua placa elétrica; inobservância das luzes piloto e alarmes; falha na limpeza e manutenção ordinária; falha na limpeza e manutenção extraordinária realizada por pessoal técnico especializado, à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos comprovando essa referida manutenção; utilização indevida da salamandra; falta dos requisitos de instalação; desrespeito pelos procedimentos para a denúncia dos defeitos de conformidade previstos no D. Lgs. 206/2005; utilização de combustível inadequado ou degradado; modificações e/ou reparações realizadas sem as comunicações prévias e sem a devida autorização da Eva Stampaggi S.r.l.; uso de peças sobressalentes não originais e/ou não específicas para a salamandra.

A lista anterior não deve ser considerada exaustiva e, portanto, os hipotéticos casos não expressamente indicados, mas que, por força de interpretação análoga, podem ser equiparados aos casos listados, devem ser considerados incluídos entre os casos de exclusão da garantia.

Estão excluídas da garantia todas as seguintes diferenças ligadas às características naturais dos materiais de revestimento: os raiados das pedras que são a sua principal característica e que lhes garantem a sua singularidade; quaisquer pequenas fendas ou rachas que possam evidenciar-se em revestimentos de cerâmica / faiança; quaisquer diferenças de tonalidades e gradações em revestimentos de cerâmica / faiança; vidro da porta; juntas; trabalhos de alvenaria.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por: danos nas peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou de outra forma com superfícies tratadas, se devidos a fricção ou impacto com outros metais; danos surgidos em peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou em qualquer caso com superfícies tratadas, se devido a manutenção inadequada e/ou limpeza com produtos ou agentes químicos (as ditas peças devem ser limpas usando apenas água); danos surgidos em componentes mecânicos e peças mecânicas devido ao seu uso inadequado ou instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem; danos surgidos em peças e componentes elétricos ou eletrônicos devido ao uso inadequado ou a instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem.

As resistências de acendimento são materiais sujeitos a desgaste, cuja duração depende da utilização da salamandra; a respetiva garantia está, assim, limitada aos primeiros 6 meses de utilização do produto.



Atenção: após a compra, conservar o certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o certificado de instalação e teste e a fatura emitida pelo vendedor. A data do documento fiscal da venda determinará a duração efetiva da garantia.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:

O procedimento da pós-venda é gerido pelo nosso pessoal, que pode ser contactado pelo número de telefone +39 0438 35469 ou enviando um e-mail para assistenza@evacalor.it.

Através do nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenções.

Caso não seja possível resolver o problema por via telefónica, nossos funcionários comunicarão a anomalia ao Centro de Assistência Técnica da zona mais próxima do utilizador, que garantirá a intervenção no prazo de cinco dias úteis.

As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido. O fabricante não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de utilização do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.

Em caso de substituição do produto, o fabricante comprometer-se-á a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento ocorrido no momento da venda com o utilizador final.

Esta garantia é válida dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações realizadas no estrangeiro, a garantia deve ser reconhecida pelo distribuidor existente no respetivo país estrangeiro.

A garantia é exercida com a reparação ou substituição dos elementos defeituosos, ou das peças defeituosas ou do produto completo, a critério da empresa.

Ao solicitar assistência, é necessário ter em mãos os seguintes dados:

- Número de série
- Modelo da salamandra
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de início da garantia preenchido pelo C.A.T. especializado



A EVA STAMPAGGI RECOMENDA ENTRAR EM CONTACTO COM OS SEUS REVENDEDORES E CENTROS DE SERVIÇO AUTORIZADOS.

É OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO DE ACORDO COM A LEI, A EVA STAMPAGGI RECOMENDA FORTEMENTE O PRIMEIRO ACENDIMENTO DE PRODUTOS ATRAVÉS DE TÉCNICOS QUALIFICADOS.

A EVA STAMPAGGI NÃO SE CONSIDERA RESPONSÁVEL POR VENDAS ONLINE E RESPETIVAS OFERTAS, POIS NÃO EFETUA VENDAS DIRETAS AO PÚBLICO.

PARA QUAISQUER PROBLEMAS TÉCNICOS DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA LEGAL, O PROCEDIMENTO EXIGE QUE ENTRE EM CONTACTO COM O REVENDEDOR OU DIRETAMENTE COM O NOSSO SERVIÇO PÓS-VENDA.

A EVA STAMPAGGI SRL reserva-se o direito de fazer alterações técnicas a este manual sem pré-aviso.

Os dados e características indicados não vinculam a EVA STAMPAGGI SRL, que se reserva o direito de realizar as alterações que considere oportunas sem obrigação de aviso prévio ou substituição.

Todos os direitos reservados. Proibida reprodução total ou parcial sem autorização expressa de EVA STAMPAGGI SRL

EVA STAMPAGGI SRL

Via Cal Longa Z.I.

31028 Vazzola (TV) ITÁLIA

Tel.: +39 0438 740433

Fax: +39 0438 740821

Fabricado em Itália

